



AGRICULTURA E COMÉRCIO MUNDIAL

Existem muitas formas heterogêneas de produção agrícola pelo mundo, por isso existem diferentes incentivos econômicos em cada país, normalmente com planos e políticas de proteção para a sua própria produção, com isso, os países subdesenvolvidos acabam tendo sua inclusão no mercado internacional e o seu desenvolvimento econômico limitado.

CARACTERÍSTICAS DA AGRICULTURA NOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

As principais características que os países subdesenvolvidos da América Latina, África e Ásia apresentam em comum a respeito da agricultura são:

- ▶ Produção para a subsistência;
- ▶ Uso de técnicas tradicionais sem o uso de maquinário (ou uso em menor escala), apoiado em trabalhos humanos ou de tração animal;
- ▶ Técnicas de agricultura itinerante, onde acontecem queimadas de vegetação natural para dar espaço ao avanço da agricultura, utilizam o solo até o esgotamento dos seus nutrientes;
- ▶ Técnicas de pecuária transumante, quando o gado precisa ser levado para outros lugares (onde existe a disposição de pasto) para se alimentar, normalmente motivados pela sazonalidade e baixo custo da técnica;
- ▶ Produção de monocultura por propriedade, predominantemente para a exportação em sistemas conhecidos como plantation;
- ▶ Exploração da mão de obra de grupos familiares, migrantes nacionais e trabalho infantil;

Parte da produção está vinculada com a agroindústria de alimentos ou com a indústria de transformação e recebe investimentos internacionais.



Homem birmanês trabalhando em uma fazenda no país Myanmar (sudeste asiático)



CARACTERÍSTICAS DA AGRICULTURA NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS

Enquanto isso, nos países desenvolvidos da Europa e América do Norte, a produção agropecuária apresenta outras características predominantes, como:

- ▶ Grande número de investimentos financeiros para a modernização, inovação e manutenção da produção e seu desenvolvimento;
- ▶ Priorização da produção para abastecimento interno (e não para a exportação);
- ▶ A especialização regional é valorizada pelo sistema de redes comerciais que há entre elas – principalmente na Europa.
- ▶ Uso de políticas de incentivo baseadas em zoneamentos, as zonas são organizadas de acordo com suas características e potencialidades ambientais (principalmente climáticas) criando “cinturões produtivos” – principalmente na América do Norte;
- ▶ Uso de técnicas mecanizadas na produção;
- ▶ Infraestrutura para o transporte de cargas, combinando diferentes modais como rodovias, ferrovias, hidrovias e etc;
- ▶ Controle e regulação do mercado agrícola com base na demanda;
- ▶ Alta competitividade entre os produtores causada pela competitividade dos investimentos em transportes, armazenamentos e subsídios;
- ▶ Aplicação de políticas protecionistas para a produção interna.



Trabalhador utilizando maquinários em uma fazenda nos Estados Unidos



POLÍTICAS PROTECIONISTAS DO MERCADO AGRÍCOLA.

As políticas protecionistas são usadas para fazer a “defesa” da economia nacional para setores que precisam de um certo cuidado.

Com isso muitos países criam políticas de incentivos para a produção doméstica e de taxaço de produtos externos, na intenção de deixar os produtos nacionais com preços competitivos. Entre as principais medidas de proteção estão:

A implantação de barreiras sanitárias e fitossanitárias para fiscalizar os produtos importados a fim de proteger a saúde humana, a saúde das plantas, as colheitas e a vegetação natural;

A implantação de barreiras alfandegárias para a taxaço de produtos externos, mantendo-os com preços maiores e menos competitivos em relação ao produto nacional, de modo a tornar a importação quase que inviável;

Promoção de crédito, seguros, benefícios e outros subsídios para os produtores internos.

Se por um lado as medidas protecionistas podem ajudar a proteger o mercado interno de um país, por outro lado, esse comportamento pode fazer com que os seus produtos encontrem uma certa resistência ao serem exportados para os países desenvolvidos.

Por isso é tão importante o desenvolvimento de políticas internacionais de cooperação entre diferentes nações como acordos bilaterais e organizações internacionais.

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS E A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Na tentativa de criar uma forma de equilibrar o mercado e chegar em soluções para os impasses entre as nações, muitos países optaram por se tornar signatários de organizações internacionais dedicadas ao tema do comércio internacional, um dos principais exemplos é a OMC (Organização Mundial do Comércio).

Desde 1995, a OMC tem o objetivo de fixar regras do comércio mundial para torná-lo mais amplo e atender aos governos que se sentem prejudicados de alguma forma em suas transações comerciais, uma pauta recorrente e ainda sem solução definida é a respeito dos subsídios agrícolas e barreiras alfandegárias que são usadas para reduzir o potencial de competitividade de um produto estrangeiro em um país.

